

Rede ANBIMA de
**SUSTENTA
BILIDADE**

QUE COP É ESSA?

Entenda por que a **COP da biodiversidade**
importa para o mercado de capitais



A cada dois anos, um grande encontro mundial sobre a natureza acontece **desde 1994**, promovido pela ONU, reunindo governos de quase 200 países, empresas e sociedade civil, para discutir como proteger o planeta e sua biodiversidade. Este ano, a COP (Conferência das Partes) terá sua 16ª edição em Cali, na Colômbia, entre os dias 21 de outubro e 1º de novembro, sob o lema “em paz com a natureza”.



A conferência tem como objetivo deliberar regras e metas, propostas pela CDB (Convenção sobre Diversidade Biológica), para a conservação e o uso sustentável da biodiversidade a nível global. A CBD foi assinada em 1992, durante a **ECO-92**, no Rio de Janeiro, e entrou em vigor em 1993.

O fato da reunião acontecer em um país tropical não deve passar batido. Afinal, o debate irá ocorrer muito perto da Floresta Amazônica, região que concentra uma das **maiores biodiversidades do mundo.**



COP16
COLOMBIA
Paz con la Naturaleza

NEGOCIAÇÕES ENTRE PAÍSES

A COP da biodiversidade dura duas semanas e é dividida em dois ambientes. Um deles é destinado para as negociações entre os países (as “partes”), chamado também de zona azul. No outro, denominado como zona verde, participam empresas, ONGs, sociedade civil, lideranças indígenas e de povos tradicionais.

Com vários eventos paralelos e reuniões acontecendo simultaneamente, é um espaço repleto de trocas para debater desafios e soluções para conservação da biodiversidade no planeta.

A participação de empresas é novidade: começou na COP 15, em Montreal, em 2022





MAS POR QUE DISCUTIR BIODIVERSIDADE?

Espécies de plantas e animais estão desaparecendo mais rápido do que nunca. Sem essa biodiversidade, perdemos a qualidade do ar, da água e até dos alimentos. Isso afeta todo mundo!

Nos últimos 50 anos, houve uma queda de 73% na vida selvagem no planeta, de acordo com o **Relatório Planeta Vivo 2024**, do WWF.






O QUE O MERCADO DE CAPITAIS TEM A VER COM ISSO?

A perda da biodiversidade afeta o sistema financeiro de duas formas. Uma é por meio dos riscos físicos, que são o impacto financeiro causado pela mudanças no capital natural.

Um exemplo é o comprometimento de serviços ecossistêmicos (como solo fértil, polinização, controle de erosão, regulação da qualidade do ar, entre outros) que pode gerar perdas na produtividade das empresas e comprometer a capacidade de pagamento de um título de dívida, por exemplo.



Já os **riscos de transição** são os causados pelo processo de adaptação da sociedade para uma economia mais sustentável. Podem ser regulatórios, legais, tecnológicos, reputacionais, entre outros.

O QUE O MERCADO DE CAPITAIS TEM A VER COM ISSO?

Dentre os 10 maiores riscos globais nos próximos 10 anos, 5 estão relacionados diretamente à natureza, sendo a perda de biodiversidade o **terceiro mais crítico**. A degradação ambiental impacta negativamente operações, cadeias de suprimentos e mercados, gerando riscos críticos para a saúde, o comércio, o desenvolvimento econômico, a igualdade de gênero e a paz global.

O mercado tem que ficar atento a tudo isso para **precificar corretamente os investimentos** e também para ajudar a **financiar projetos** que contribuam com a preservação e a restauração do meio ambiente, promovendo desenvolvimento socioeconômico.

O QUE O MERCADO DE CAPITAIS TEM A VER COM ISSO?

Investir em soluções baseadas na natureza, por exemplo, é um caminho para buscar novos mercados para os investidores e ajudar a proteger o futuro.

Ainda há muito potencial a ser explorado: dos R\$ 9,4 trilhões em fundos de investimento no Brasil, **menos de 1% é de fundos sustentáveis** — apenas R\$ 25,3 bilhões.

O Brasil tem a oportunidade de assumir o protagonismo da agenda ESG se unirmos nossa rica biodiversidade local aos instrumentos financeiros adequados no nosso mercado de capitais.

E A ANBIMA FAZ PARTE DISSO

Estaremos na COP 16 representando o mercado brasileiro para catalisar esse movimento.





O QUE ESTARÁ EM JOGO NA COP16?

No último encontro em Montreal, em 2022, os países definiram 23 metas, sendo uma das principais proteger 30% da biodiversidade do planeta até 2030. Isso inclui áreas de água doce e oceânicas, que hoje não têm nem metade disso protegidas.

Na COP da Colômbia, os países precisarão decidir como mobilizar **US\$ 200 bilhões anuais** para cumprir esta e as demais metas. É ambicioso, mas necessário!

UMA NOVA FRONTEIRA PARA MERCADOS SUSTENTÁVEIS

Também em Cali, o grande desafio é encontrar soluções financeiras para atrair investidores para projetos que protejam o planeta e gerem retorno financeiro. Entre elas estão:

Fundos de conservação, com investimentos diretos em florestas e rios;

Títulos de biodiversidade que levantam recursos para financiar projetos de preservação;

Soluções baseadas na natureza, que protegem ecossistemas ao mesmo tempo que trazem benefícios econômicos, como capturar carbono e restaurar áreas costeiras.



AHH, E NÃO CONFUNDA!

A **COP da Biodiversidade** (COP16) trata da proteção de plantas, animais e ecossistemas e acontece a cada dois anos. Já a COP do Clima foca na crise climática e em como reduzir gases que causam o aquecimento global. A **COP do Clima** acontece anualmente: em 2024, ela será em Baku, no Azerbaijão, e, em 2025, será em Belém do Pará, no Brasil.

A importância dessas conferências vai além do debate ambiental:

elas moldam políticas públicas,
influenciam o setor privado e
determinam como a biodiversidade
será gerida no contexto das
mudanças climáticas e do
desenvolvimento econômico.





QUER SABER MAIS?

Vem com a gente!

Somos a **ANBIMA**, associação que representa mais de 1.300 instituições do mercado de capitais brasileiro.

Conheça nossa Diretoria.

Entre na **Rede ANBIMA de Sustentabilidade**, nosso fórum com profissionais de mercado, especialistas ESG, acadêmicos e sociedade para fomentar as finanças sustentáveis e oferecer ferramentas para implementação dessa agenda.

Assine a **newsletter Conexão ESG** e acompanhe notícias de sustentabilidade que impactam o mercado de capitais.



Rede **ANBIMA** de
SUSTENTABILIDADE



ANBIMA

